



Releituras digitais das obras lobatianas na educação básica: uma sequência didática sob perspectivas decoloniais, inclusivas e orientadas pela Cultura Maker

Thúlio Lauzino Finamôr Pereira (PEREIRA, T. L. F.) thuliofinamor@gmail.com¹

¹Professor da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ)- Colégio José Garcia de Freitas

Área do Conhecimento: Educação e Ensino
Projeto de Pesquisa (Pós-Graduação)

Resumo

Mediante a era digital e o surgimento de novas possibilidades digitais, é fundamental que a sociedade utilize essas ferramentas para promover melhoras em diversos aspectos, inclusive na educação. O objetivo principal do trabalho é promover a construção de um conhecimento na disciplina de Tecnologia e Cultura Digital por meio de uma sequência didática, utilizando conteúdos como Cultura Maker e Revolução Digital para trazer em voga o debate crítico-reflexivo sobre as obras lobatianas, com releituras digitais sob perspectivas decoloniais, inclusivas e tecnológicas, orientadas pelo princípio da Cultura Maker, cujo lema consiste em aprender e criar junto. A pesquisa possui caráter qualitativo exploratório, e foi desenvolvida nas aulas de Tecnologia e Cultura Digital nas três turmas (uma do sexto ano e duas do sétimo ano), no qual estiveram envolvidos um total de 65 discentes. A sequência desenvolvida com essas turmas foi dividida em 4 momentos. O primeiro momento baseia-se na separação dos grupos, na ida ao espaço literário-tecnológico do ambiente escolar (giroteca), na escolha da obra lobatiana e na leitura e descrição geral do trecho e/ou do capítulo selecionado. O segundo momento consiste na criação de uma nova roupagem para aquele texto, considerando um contexto tecnológico, decolonial e inclusivo. O terceiro momento baseia-se nas releituras digitais com a produção de imagens com o auxílio de ferramentas digitais, tais como ChatGPT e Gemini. O quarto e último momento trata-se de um mural colaborativo no espaço escolar e a verificação dos impactos dessa sequência didática nos participantes dessa pesquisa através de um questionário estruturado. Os resultados foram considerados satisfatórios, pois promoveram o letramento digital e possibilitaram que os discentes se tornassem autores de seu próprio conhecimento. Eles puderam recontar as obras lobatianas de forma criativa, tecnológica e inclusiva, desenvolvendo desde cedo um olhar crítico-reflexivo, evidenciando a importância da inserção dessas temáticas no ensino básico.

Palavras-chave: Releituras lobatianas; Educação decolonial; Letramento Digital; Educação Inclusiva; Cultura Maker

Instituição de Fomento: SEEDUC (Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro)